

Debate ignora a comunidade

"Plano Diretor e reforma urbana já". Esse é o título da cartilha elaborada pelas seções regionais do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e Sindicato dos Arquitetos (SADF) para discutir a importância da participação da comunidade na elaboração do texto do Plano Diretor do Distrito Federal. A cartilha vai ser distribuída pela nova diretoria do SADF, que toma posse hoje, em entidades populares, sindicatos e outras instituições da sociedade civil.

"O texto do Plano Diretor pode servir à especulação imobiliária ou à comunidade. Nosso objetivo é que o Plano Diretor atenda, acima de tudo, à comunidade", explicou o presidente do SADF, Luís Alberto Gouveia, denunciando que os primeiros estudos em torno do Plano Diretor do DF, estão sendo elaborados "de maneira pouco democrática" pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), órgão do Governo do Distrito Federal (GDF).

Distorções

Segundo Gouveia, a Codeplan criou uma comissão para discutir propostas comunitárias ao Plano Diretor, mas seus membros não promovem encontros com as entidades populares. O sindicalista criticou, ainda, a forma como o GDF distribui áreas governamentais no DF, sem considerar que o Plano Diretor está em elaboração.

"Os lotes em Samambaia, por exemplo, não deveriam ser distribuídos sem contar com uma estrutura urbana. Mais uma vez as pessoas vão ser levadas para regiões distantes dos locais de trabalho, onde faltam, entre outros aspectos, saneamento e transporte coletivo", argumentou Gouveia, que defende a urbanização com fins populares em regiões próximas dos pólos de empregos. "Samambaia só serve para os trabalhadores de Taguatinga", acrescentou.

Constituição

O artigo 182 da Constituição determina a elaboração de um Plano Diretor para todas as cidades com mais de 20 mil habitantes. Entretanto, a Constituição não indica normas ao plano, o que levou o SADF a pensar na mobilização popular através da cartilha e discussões em grupo. "A cartilha orienta a participação da comunidade na elaboração do plano", salientou Gouveia, lembrando a necessidade de realização da reforma urbana nas cidades.

"Os ricos morando em áreas cada vez mais privilegiadas e caras e os pobres expulsos para as periferias cada vez mais distantes e qualificadas. Mudar essa situação significa fazer a reforma urbana", ensina a cartilha "Plano Diretor e reforma urbana já", no capítulo sobre as reformas urbana e agrária.